

ANÁLISE FACIOLÓGICA DA FORMAÇÃO SERRA DO TUCANO NO MORRO DA ANTENA - RORAIMA

Raisa Fagundes de Figueiredo¹; Fábio Luiz Wankler²

¹Bolsista de Iniciação Científica do Curso de Graduação da UFRR; ² Pesquisador e Professor Doutor do Departamento de Geologia da UFRR

A bacia do Tacutu localiza-se entre o nordeste do estado de Roraima e a Guiana, com aproximadamente 300 km de extensão, 50 km de largura e direção geral NE-SW. Foi preenchida por sedimentos juro-cretácicos e está vinculada à formação do sistema de *riffes* na região do Caribe, evoluindo para abertura meridional do Atlântico Norte. As rochas da Formação Serra do Tucano, objeto deste estudo, correspondem à sedimentação final da bacia e constituem-se principalmente por arenitos e, localmente, camadas de pelitos e conglomerados. A interpretação de sua evolução paleoambiental é um assunto complexo, em função da maioria dos dados serem originados de mapeamentos regionais ou levantamentos sísmicos e não há informações detalhadas sobre as faciologias presentes. A proposta desse trabalho foi aprimorar o conhecimento geológico da Formação Serra do Tucano a partir da construção de um perfil estratigráfico detalhado da sucessão vertical da área de maior exposição da unidade, o Morro da Antena. Este é uma exposição rochosa de aproximadamente 200 m de altura acima da superfície pediplanada que caracteriza a porção centro-oriental do estado de Roraima, e representa um alto estrutural resultante da fase pós-*rifte* marcada por uma tectônica transcorrente durante o Neógeno. O estudo fundamentou-se basicamente na observação e descrição de afloramentos através de técnicas convencionais de análise de fácies, para identificação e interpretação de processos e ambientes sedimentares. A metodologia se desenvolveu primeiramente em campanhas de campo em que foi observado o melhor traçado para perfil de campo; posteriormente feito um levantamento altimétrico da superfície topográfica do terreno com determinação de cotas em intervalos de 2 metros, onde foi realizado o perfil estratigráfico; a terceira etapa foi a descrição do perfil, com identificação das litofácies, associação de fácies e sua digitalização em escala; e finalmente a interpretação do paleoambiente deposicional. Os resultados apontam que a sucessão apresenta as litofácies Gm, St, Sp, Smc, Smm, Smf, Fl e Fms, cujas associações de fácies e dados de paleocorrentes sugerem um contexto deposicional fluvial, em que o perfil mostra que a sucessão era predominantemente arenosa. A estratigrafia do morro é marcada predominantemente por sucessivos ciclos das litofácies Gm, Smc, Fl e Fms, na forma de canais amalgamados. As cotas mais baixas apresentam um predomínio das litofácies mais arenosas (Gm, St, Sp, Smc, Smm, Smf), com aproximadamente 10 metros de espessura e subordinadas intercalações de finas camadas de sedimentos pelíticos (Fl e Fms). Em direção ao topo do Morro da Antena, percebe-se que esta sucessão apresenta um afinamento dos grãos com o aumento progressivo da espessura e frequência de ocorrências das litofácies Fsm e Fl, e redução da ocorrência das litofácies conglomeráticas e de sedimentos fração areia. Estes resultados sugerem que o preenchimento final da bacia se deu em um contexto fluvio-lacustre. Espera-se que estes resultados possam contribuir para o conhecimento exploratório da área – considerada uma área de potencial exploratório, dadas as ocorrências de óleo registradas em poços perfurados na Guiana.

PALAVRAS CHAVE: ESTRATIGRAFIA, LITOFÁCIES, BACIA DO TACUTU